



"O objetivo é facilitar a comunicação entre os farmacêuticos e seus respectivos Conselhos Regionais", diz o Diretor-Tesoureiro do CFF, Edson Taki



Analistas de sistemas André Ricardo Barbosa e Hernandes Carneiro Wanderley; o Administrador do CFF, Luiz Carlos Viglongo Corrêa; e o analista Glauber Santos Ribeiro

Tecnologia da informática desenvolvida pelo CFF vai aproximar farmacêuticos dos Conselhos

Facilitar a comunicação do farmacêutico com os Conselhos Regionais sempre foi uma das metas da diretoria do Conselho Federal de Farmácia. Por isso, desde 2007, o CFF vem desenvolvendo tecnologias para organizar a sua comunicação com os CFRs e os farmacêuticos. No dia 27 de março, durante a Reunião Geral dos Conselhos de Farmácia, o Consultor Técnico, André Ricardo Barbosa; os analistas de sistema Glauber Santos Ribeiro e Hernandes Carneiro Wanderley, e o Administrador do CFF, Luiz Carlos Viglongo Corrêa, apresentaram aos participantes do evento os projetos Transpharma e Datapharma, em teste e em vias de implantação. Os projetos foram desenvolvidos sob a supervisão do Presidente e do Diretor-Tesoureiro do CFF, Jaldo de Souza Santos e Edson Taki.

Para o Dr. Edson Taki, os projetos devem aproximar mais o farmacêutico de seus representantes regionais e até mesmo dos dirigentes federais. "Não é possível que um farmacêutico tenha que se deslocar mais de quatrocentos

ou mais quilômetros, para receber do seu CRF um documento simples. Com o Datapharma implantando, isso será possível apenas com o acesso à Internet", completa o Tesoureiro do CFF.

Ele lembra que, depois de implantados, os projetos serão canais diretos entre os profissionais e seus Conselhos Regionais. "Mas para que isso aconteça, é preciso que o farmacêutico faça a constante atualização de seus dados no Conselho do seu Estado", destaca o Dirigente.

O projeto Transpharma está concluído e implantado com sucesso em 95% dos CRFs. Foi criado para permitir que os Regionais, independente da ferramenta de gestão utilizada, possam enviar, regularmente, os dados sobre os farmacêuticos e sobre os estabelecimentos para o CFF, que os compila e autoriza o uso estratégico da rede.

A novidade do Datapharma é o Sistema de Gestão desenvolvido para os Conselhos Regionais de Farmácia e para os farmacêuticos. De acordo com Glauber Santos, o sistema foi criado

para oferecer um conjunto de ferramentas de produtividade que permite que os Regionais otimizem suas rotinas operacionais, facilitando, assim, a sua administração, além de oferecer meios para uma prestação de serviços para os farmacêuticos. "O objetivo é facilitar a comunicação entre os farmacêuticos e seus respectivos Conselhos Regionais", diz.

Segundo Hernandes Wanderley, o Datapharma, na versão 1.0, foi desenvolvido, no CFF, para permitir o aproveitamento de 100% dos dados que eram usados no sistema anterior. "O Datapharma usa a plataforma Internet e possibilita o acesso a serviços on-line. O Sistema contempla, por exemplo, serviço de fiscalização on-line, sendo necessário, para isso, apenas o acesso móvel à Internet", diz o analista de sistemas.

A implantação do projeto piloto para testes do Datapharma já foi iniciada no CRF do Estado do Mato Grosso. O processo será concluído, em maio, podendo o Sistema, a partir daí, ser implantado em outros CRFs. Após a implantação do Datapharma no CRF-MT, o Conselho Federal deve adotar uma estratégia de sustentação, treinamento e apoio, com regras claras e objetivas para implantação, manutenção, suporte e evolução do Sistema.

Pela jornalista Veruska Narikawa, da Assessoria de Imprensa do CFF.